

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
19 de fevereiro de 2022
Palestra 53**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal e pode conter erros)



YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=oHa_Xl2iSMw&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=14

Audio: [http://masters-call.net/pcast/en/media/2022-03-](http://masters-call.net/pcast/en/media/2022-03-15_57_2022_02_19__vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3)

[15_57_2022_02_19__vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3](http://masters-call.net/pcast/en/media/2022-03-15_57_2022_02_19__vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3)

Saudações fraternas e sinceras e votos de felicidades a todos os irmãos e irmãs que buscam ardentemente se relacionar com o Mestre e com o ensinamento, o que permite que certas pontes sejam construídas em nós, o que, por sua vez, possibilitará a descida de energias superiores. A troca de energias entre o ensinamento, o Mestre e o ensinado, é uma espécie de fluxo livre de energias na vertical, que limpa certos bloqueios em nós e nos permite experimentar um pouco mais de facilidade do que normalmente temos. Um intercâmbio semanal tem seu próprio ritmo e facilita o fluxo de energias.

Estamos no mês de Aquário e o Aditya relacionado a Aquário é *Pusha*. Pusha preside as energias de Aquário e não tem uma maneira específica de se apresentar, pois não tem forma, e a forma informa alternativamente, de acordo com o contexto e o tempo. Aquário é a energia que causa as formações, ela também pode entrar em uma forma e, ao mesmo tempo, tende a ser sem forma. "Ser e não ser" é a principal qualidade de Aquário e vem de Pusha. O fato de estar nos conceitos e não estar nos conceitos, de ser e não ser ao mesmo tempo, faz dele um Nasatya. *Nasatya* significa que ele é um ser "que não é não-verdadeiro". Podemos dizer que ele está em uma forma, podemos dizer que ele

está completamente fora da forma. Ele pode estar na forma, pode estar fora da forma ao mesmo tempo. Está sempre mudando e é extremamente mágico. Entre os 12 signos do Zodíaco

Aquário é considerado o mais sagrado e o mais mágico. É nele que ocorre toda a magia relativa à Criação. O próprio símbolo fala sobre isso. O cântaro de Aquário está aberto em ambos os lados e, na parte de trás, não vemos nada entrando, mas na frente vemos a água fluindo. Na parte de trás não há água entrando, mas a água está saindo pelo cântaro, o que significa que algo está acontecendo dentro do cântaro. Esse algo é o que chamamos de *Magia*. *Mitra* e *Varuna* também ocorrem por meio do cântaro. Do zero negativo ao zero positivo, a magia ocorre no cântaro. Do espaço estático ao espaço dinâmico, a magia acontece dentro do cântaro. É por isso que ele é chamado de "*Mahat*". A constelação que preside esse Mahat é chamada de *Magha*. A constelação de Magha, que está situada em Leão, preside a magia que ocorre em Aquário.

As constelações englobadas por Aquário são a segunda parte de *Dhanishta*, *Satabhishak* e uma parte de *Purva Bhadra*. A magia é que, do nada aparente, algo aparente acontece por meio da atividade da Vontade, da Matéria-Raiz, do Tempo, sobre a substância-raiz, a substância essencial da qual a Vontade emerge. Quando a Vontade emerge, o Tempo emerge e a Matéria-Raiz emerge. Esses três elementos geram a substância na Criação, em uma variedade de estados da matéria, resultando nos vários planos de existência, cósmica, solar e planetária. Mahat é considerada a casa da transformação da Existência Pura em vários estados de Consciência, com um triângulo de Vontade, Tempo e Matéria Raiz. É assim que o Bhagavata explica o assunto e é isso que temos explicado nas reuniões de grupo na Índia em aulas anteriores há cerca de dez anos.

Essa magia é o que chamamos de *magia de Aquário*, onde o ar espiritual prevalece e as transformações ocorrem. Em Aquário, os conceitos caem, os conceitos são apenas um meio de compreensão, não podem ser tomados como plataformas concretas sobre as quais podemos construir coisas. Trata-se principalmente de ideação, que produz certas formações que acabarão por produzir 24 princípios que são sintetizados pela substância chamada *Urukrama* na forma do Ovo Cósmico. Depois, ao longo de milhares de anos divinos, o Ovo Cósmico assume a forma cósmica que chamamos de *Virat Purusha* ou *Pessoa Cósmica*, nela, surgem 14-15 Princípios Cósmicos, dos quais o Criador é um deles. Essa é a involução que ocorre no Cântaro Cósmico.

Portanto, Aquário é principalmente uma energia em que ocorrem as mais elevadas ideações e transformações.

Os Sábios Videntes foram capazes de ver os padrões em que essas transformações ocorrem. Essa é a beleza. O próêmio de *A Doutrina Secreta*, que tem 30 páginas, é sobre isso, é sobre esse estado aquariano em que há um aparente nada que passa por transformações para se tornar um aparente algo. É aí que entra toda a filosofia. Ela também é chamada de *Consciência de Diamante*. Isso se deve ao fato de que, desde o sono profundo e o sonho até o momento do nosso despertar, há muitas transformações antes do nosso despertar. Todas essas transformações não podem ser dimensionadas, exceto por meio de meditações avançadas, correlações, troca de notas entre os sábios videntes, antes de serem enunciadas. Todo esse estado é um estado muito fluido e tem recebido uma variedade de interpretações.

Quando transitamos de Capricórnio para Aquário, do topo da montanha passamos para um azul onde não há base alguma. Até o cume, temos uma base sobre a qual nos apoiar, mas depois disso não há base sobre a qual nos apoiar, e é somente por meio da capacidade da alma de voar que as compreensões são obtidas. É por isso que os estados anteriores à Criação são explicados por aqueles que experimentaram a energia aquariana.

É fácil explicar a Criação a partir do Criador. Há um Criador e, em seguida, há 4 Kumaras, 11 Rudras, depois os Prajapatis, os Manus e a Palavra e a ignorância. Tudo isso pode ser explicado. Mas o estado anterior ao Criador é o estado de Existência Pura. É disso que se trata Aquário e como ele se manifesta por meio do triângulo primário da Vontade de criar, do Tempo e da Matéria-raiz, permitindo que o espaço estático se transforme em espaço dinâmico, o que acabará por exteriorizar 24 elementos que formarão um Ovo, e o Ovo se tornará na Pessoa Cósmica. Há um estado preliminar para a Pessoa Cósmica e, por meio da Pessoa Cósmica, surge a Trindade. O primeiro Logos emerge da testa, o segundo Logos emerge dos pés da Pessoa Cósmica e o terceiro Logos emerge do umbigo da Pessoa Cósmica. Os 4 Kumaras emergem da forma Cósmica. Esses detalhes foram apresentados anteriormente, não quero me alongar sobre eles, apenas estou lembrando que o advento do Criador é muito posterior. Quando consideramos o início da Criação, o próprio Criador surge muito mais tarde e, por meio do Criador, a Criação ocorre novamente. Antes do Criador está a Pessoa Cósmica. A Pessoa Cósmica contém 15 Princípios Cósmicos e ela mesma é composta por 24 princípios, Princípios Cósmicos. Tudo isso tem a ver com Aquário. Não podemos dizer que antes havia uma forma. Não podemos dizer que não há uma forma. Ele tem forma e não tem forma. Isso foi maravilhosamente concebido pelos Sábios videntes como um estado no qual uma forma em constante mudança está sendo produzida, e essa forma foi concebida como um Lingam. É por isso que no mês de Aquário, no final do mês, o Maha Shivaratri é realizado em conexão com esse Lingam, que não é considerado uma forma propriamente dita, nem é considerado um estado sem forma. O Lingam é considerado o intermediário entre o sem forma e a forma. Esse intermediário é o que chamamos de *buraco de Aquário* ou *Cântaro de Aquário*, por onde as coisas saem.

Para nós, ao contrário dos outros Adityas, não se atribui nenhuma forma a Pusha, mas ele é considerado o nutridor de tudo. Ele é a base de onde vêm todas as coisas. As formações ocorrem sucessivamente nos níveis Cósmico, Solar e Planetário, as formas são produzidas para os seres, ele é a fonte que nutre toda a Criação, por isso é chamado de *Pusha*. Pusha significa "o nutridor". É essa energia que nutre toda a Criação, e com essa energia nos relacionamos como nossa 4ª dimensão, nosso estado de existência. Existimos eternamente e depois despertamos periodicamente. Entramos em formas de pensamento e, mais tarde, agimos no terreno, por meio de nossas palavras e ações. A existência é eterna e sobre ela ocorre a atividade triangular da consciência, do pensamento e da palavra. Portanto, essa Existência é o que buscamos conhecer em Aquário. Tudo é uma Existência sobre a qual há uma mudança eterna, e as formas não são realmente tão concretas quanto vemos e percebemos, porque a forma está sempre mudando, com átomos se formando de um lado e átomos se dissolvendo do outro, com uma existência aparente no meio. Essa existência aparente que consideramos real, do ponto de vista superior, é considerada *maya* ou ilusão. É como quando temos um tornado com muitas coisas se movendo no ar. Há uma formação que não é real. Da mesma maneira, na Criação, há uma formação contínua de átomos, dissolução de átomos e, no meio disso, há uma existência aparente. É como o fluxo de um rio. Parece que o rio está sempre lá, mas não é o mesmo rio no segundo seguinte. As águas estão fluindo o tempo todo, e estão fluindo eternamente. Na verdade, não podemos entrar no mesmo rio uma segunda vez, porque as águas já fluíram, mas sentimos que é o mesmo rio que está lá. Essa é a beleza da Criação. Isso é chamado de estado de *Naga*, (Na-ga). Também é chamado de estado de *Nasatya* (Na-asatya). Não podemos dizer que não é real, não podemos dizer que é real. Não podemos dizer que é verdadeiro, não podemos dizer que não é verdadeiro. É por isso que se diz que é um estado "não não-verdadeiro". Esse estado não não-verdadeiro é o que chamamos de *Nasatya*. Isso é Aquário e as pessoas que o reconheceram são chamadas de *Maharshis*, porque entenderam Mahat ou a Magia, ou o trabalho de Magha. Isso era conhecido pelos Nagas do Oriente e pelos Nagas da América, a quem chamamos de *Mayas*, *Méjicos* (Mágicos), Méxicos.

Há grupos de seres humanos em todo o planeta, aqui e ali, que conheciam a magia por meio de seu intrincado estudo do Tempo, da Natureza e da Vontade em ação. Esses três estão incessantemente em atividade, e é isso que procuramos quando pensamos em Aquário, que é a ocupação do pensador. É a ocupação do filósofo, porque é sempre intrigante e cheio de magia. E a Magia é conduzida pelo terceiro signo de ar chamado *Aquário*, o signo do ar espiritual. Esse trabalho mágico é mantido como um grande segredo nas Grutas Templos do mundo todo. Não apenas no Himalaia, mas também nas Grutas Templos de todo o mundo, bem como no Pólo Norte e no Pólo Sul, há grupos que se relacionam com essa Magia e humildemente realizam o trabalho. Esse trabalho, que é conduzido, é o que se chama: "Permitir que a Palavra que estava com Deus se manifeste gradualmente". Na teologia ocidental, diz-se que "O Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus" e permite-se que esse Verbo se manifeste por meio dos ciclos do Tempo em uma variedade de estados de consciência e suas respectivas formações. Essas são as áreas de meditação entre o 7º passo do Yoga, que é *Dhyana*, e o 8º passo do Yoga, chamado *Samadhi*. Essa é a área de atividade entre a Existência Pura e a Consciência, exteriorizando coisas na Criação de um lado e dissolvendo a Criação de maneira uniforme do outro lado. No meio disso, há uma Criação aparente.

Muito pode ser dito sobre Aquário, mas aqueles que desejam se relacionar com Aquário não devem permanecer em um conceito específico. Devem continuar circulando em torno de um determinado conceito, para descobrir conceitos diferentes a partir de um conceito, como uma gradação. Há inúmeras gradações desenvolvidas pelo som e pela luz, e elas ocorrem em uma velocidade muito grande, a velocidade de Aquário. Portanto, na Sabedoria, não podemos realmente fixar as coisas além de um certo ponto. É uma questão de ideiação e relação, que não pode ser válida no futuro, porque está sempre mudando. As combinações planetárias estão sempre mudando, os movimentos planetários estão sempre mudando, o planeta está em constante movimento. O Sol e o sistema solar também estão se movendo, todos os sistemas solares estão em movimento. O Sistema Cósmico está em movimento. Em um sistema que está sempre em movimento, podemos fixar algo como um conceito para nossa compreensão. Quando o reconhecermos, o conceito poderá não estar mais lá. É como quando nos movemos em um trem, o entorno está sempre mudando. O que era válido um minuto atrás não é válido agora. Essa é a velocidade de Aquário. Portanto, temos de saltar no seu interior a partir do cume da montanha de Capricórnio. A montanha de Capricórnio oferece alguma base para o entendimento. O céu de Aquário tende a oferecer uma base diferente de entendimento. É lá que está *Pusha*. É lá que estão as energias de Aquário. Nos Puranas, dizemos que *Hanuman*, que é muito conhecido no Ocidente, é um dos grandes Mestres de Aquário. Os Puranas também prescrevem outro iniciado chamado *Prahlada*, a criança que foi responsável pela descida de um avatar chamado *Narasimha*. Narasimha teve de emergir do azul para remover uma grande escuridão que impedia o processo da Criação.

A descida de Narasimha é uma manifestação muito mágica. Isso nunca aconteceu antes e nunca acontecerá depois. Ele tinha cabeça de leão, forma humana, e teve que matar o demônio entre o dia e a noite, ou seja, durante as horas do crepúsculo. Ele teve que eliminar a escuridão sem uma arma. Por essa razão, ele teve que usar as unhas dos dedos como armas. Ele teve que eliminá-lo nem dentro nem fora da Criação, nos limites da Criação. Essa é uma história que vocês podem ler. Minha ideia é fazer com que vocês pensem de uma forma aquariana, e sugiro que não fiquem presos a certos conceitos.

Tenham em mente que os conceitos mudam o tempo todo. Até mesmo os conceitos de Sabedoria estão sempre mudando. Quanto mais entramos nas dimensões sutis da Criação, nada pode ser concretizado. A concretização ocorre apenas até o nível mental e, até certo ponto, no nível búdico. Na experiência pura, não podemos concretizar um conceito porque a luz flui em grande velocidade,

o som sempre produz vibrações e o espetáculo da luz e do som oferece uma apresentação mágica, elétrica e magnética que não pode ser realmente concretizada. Temos que sair de nossa concretização para entender. Com relação a uma dimensão, é dada mais de uma apresentação. Esse é um desafio para nossa mente, e ver o que corresponde a cada lugar, em vez de tentar escolher um dos dois. Não vamos nos prender a um único conceito sobre qualquer coisa. Na Sabedoria, há várias maneiras de explicar e experimentar. Podemos experimentar, mas não precisamos concretizar. É aí que entra o Aquariano, e isso é um desafio para a mente humana. A mente humana é sempre desafiada pelas dimensões superiores da Sabedoria, e estamos entrando nelas em nome da Era de Aquário. Nosso problema é que ainda somos muito piscianos e, por isso, estamos presos em nossos próprios conceitos e não somos capazes de nos libertar do que temos aprendido. Esteja ciente de que o que temos aprendido terá de ser desaprendido para que possamos seguir em frente. O que temos aprendido muitas vezes terá de ser desaprendido para podermos avançar, caso contrário, tenderá a nos prender. É por isso que, nas expressões dos Sábios videntes, encontramos, em momentos diferentes, diferentes apresentações da mesma coisa. Cabe a nós descobrir, por meio de nossa intuição, qual delas devemos escolher em um determinado momento, em vez de ficarmos pensando nas diferentes apresentações. Podemos ver diferentes apresentações em diferentes ensinamentos provenientes dos ensinamentos hierárquicos. Não podemos entrar em discussões sobre elas. Temos de tentar trabalhar com elas e descobrir como é, em vez de perguntar o porquê. Essa questão do "por que" terá de ser abandonada de alguma forma, e o "como" terá de ser retomado. É importante saber o como da Criação. Questionar as coisas é outro modo em que ficamos presos a um conceito e tentamos descartar outros conceitos em vez de expandir nossa consciência, nosso entendimento, incluindo as diferentes dimensões de um estado de consciência. Na Sabedoria, há várias abordagens. Não existe uma abordagem única. É disso que se trata a Síntese.

Portanto, essa energia de Aquário nada mais é do que um jogo entre visibilidade e invisibilidade. Algo é visível, algo é invisível. Algo passa da invisibilidade para a visibilidade. O que antes era visível passa por mudanças e desaparece. O que aconteceu na tela do cinema um minuto atrás não está acontecendo agora. Esse é o jogo da visibilidade e da invisibilidade. Em Aquário, o visível e o invisível estão sempre em jogo, e isso é o que é visto como a dança do Casal Cósmico, que chamamos de princípio masculino-feminino. Da visibilidade à invisibilidade. Da invisibilidade para a visibilidade. Muda sempre, está em uma eterna mudança e não é a mesma o tempo todo. Para perceber isso, é preciso estar além e observar. Estar além significa estar na Existência e ver como a Consciência funciona, com que velocidade e com que destreza isso está acontecendo. É por isso que se diz que Pusha é o Aditya sem conceitos. O conceito é um meio para conhecer. Quando um conceito superior prevalece, o inferior deixa de ser válido. E ele muda continuamente. Portanto, em um mundo em constante mudança, compreender os padrões de manifestação dessa energia na matéria, por meio do Tempo, por meio da Vontade, é um grande jogo do qual podemos participar e desfrutar. É isso que deve ser visto e tratado, e é nisso que os Sábios videntes da ordem superior estão sempre empenhados, em ver a beleza da Criação à medida que ela acontece e, às vezes, também são solicitados a participar dela. Essa é a beleza de Aquário. A transcendência não é possível a menos que a pessoa seja suficientemente flexível. A transcendência não é possível a menos que se seja flexível o suficiente, e não podemos permanecer no quarto estado do globo D. Temos que nos mover para o globo C, para o globo B e para o globo A, em um sentido, já a partir da compreensão do mundo material aparentemente fixo, para o seu estado em constante mudança por meio da cor, do som e do número, e para a beleza da maleabilidade de toda a Criação. É aí que mais e mais ideiação é exigida, e é isso que se espera de nós por meio de nossa intuição. A intuição só é possível quando estamos em nosso Centro entre as Sobrancelhas, tentando trabalhar com nosso Centro Ajna e mais além.

O maior influxo dos padrões superiores em nós se torna possível quando descartamos os padrões em que estamos. Temos de dissolver certos padrões para podermos adquirir certos padrões. Tiramos nossas vestimentas atuais para vestir novas vestimentas. Não podemos vestir uma roupa por cima de outra, e por cima de outra ainda. Temos 7 vestimentas. Nós as vestiremos por meio da transformação e da transcendência, portanto, temos de ser igualmente flexíveis à medida que nos aprofundamos mais e mais na Sabedoria. Os conceitos antigos nos ajudam até certo ponto. Quando novos conceitos surgirem, tentem ver as dimensões relacionadas a eles, em vez de negá-los ou questioná-los. É nesse ponto que Aquário é de grande utilidade.

Hanuman, uma manifestação lemuriana do ar, demonstrou todas as possibilidades aquarianas, não apenas no Ramayana, ele existia antes disso. Ele existe até hoje, e há pessoas que o vivenciaram. Ele é o Senhor do Ar e nasceu em uma constelação relacionada a Aquário. A constelação de Purva Bhadra é atribuída a Hanuman e está relacionada com Aquário e, até certo ponto, com Peixes. Ele demonstrou todas as possibilidades de ação e é um grande exemplo. O super-homem em que pensamos na era de Aquário é semelhante a esse evento lemuriano do surgimento de Hanuman, que está eternamente no planeta. Ele prometeu que permaneceria no planeta e ajudaria a Hierarquia enquanto Shambala estivesse ativa. Portanto, há seres com grandes possibilidades. Não há nada que ele não possa fazer. Se vocês lerem as histórias de Hanuman – para nossa sorte, tivemos um seminário sobre Hanuman na Argentina, em Iguaçu, onde falamos sobre algumas de suas dimensões. Para explicar um conceito, às vezes as histórias são úteis. A história de Hanuman é uma dessas histórias. A história de Prahlada é uma história ainda mais antiga, na qual uma alma é concebida em uma forma e tem uma forma que é impenetrável à matéria, à água, ao fogo, ao ar e ao quinto éter, o akasha. O pai de Prahlada tentou eliminá-lo, mas não conseguiu, por quê? Porque a alma é eterna e pode criar formas instantaneamente. Em Aquário, a manifestação instantânea de formas é uma possibilidade. Até mesmo os Mestres de Sabedoria, de tempos em tempos, demonstraram a manifestação de formas a alguns de seus discípulos iniciados. Essas são todas as dimensões que os Mestres Ascensos possuem e eles são os nossos modelos e, nós trabalharemos nossa forma de modo a mantê-la tão flexível quanto possível, tão esponjosa quanto possível, para permitir que as energias sutis entrem em nós. Como consequência, tenderemos a adquirir o estado de imortalidade que nos permitirá vivenciar Brahman muito melhor do que com a forma que temos atualmente.

O advento do Mestre de Aquário CVV também foi concebido para isso, para que nossas formas sejam ajustadas, reparadas e transmutadas, de modo que tendamos a nos tornar mais perceptivos. Não podemos ficar com as percepções que temos, temos que continuar adquirindo percepções melhores, percepções extraordinárias, sem cair em ilusões. As ilusões podem vir do glamour da personalidade, mas há pessoas que conseguem perceber além do que é dito, além do que é visível, além do que já foi escrito em forma de livro. Portanto, Aquário exige que mantenhamos a mente aberta. Uma mente aberta é importante. A possibilidade de coisas mais elevadas deve ser sempre mantida aberta. Os conceitos estão fadados a se desintegrar, pois quando servem ao seu propósito, quando surgem novas dimensões, as mais antigas perdem a vigência e são os estudantes que devem captar as dimensões de acordo com sua intuição e com a orientação que receberam de seus Mestres. Além de um certo ponto, o estudo é o estudo de si mesmo. "O estudo de si mesmo" significa que quanto mais você estuda a si mesmo em relação aos seus centros etéricos, melhor o assunto é compreendido.

Assim, Prahlada não pôde ser eliminado e disse ao pai: "Você também pode alcançar este estado, desde que abandone seu ego. Seu problema é seu ego, seu problema é sua personalidade. Enquanto se apegar à sua personalidade, você será um impedimento para si mesmo. Em essência, você e eu somos iguais. Na forma, somos diferentes porque há uma diferença no estado de nossos egos." O

ego aqui é representado pela personalidade. "Meu ego está sintonizado com a alma e com a Superalma. Seu ego não está sintonizado com isso. Portanto, você não consegue entender por que eu sou assim e por que você é assim. E seu ego está cheio de orgulho, de preconceito e de muitas outras coisas maliciosas, portanto, você não consegue ver". É por isso que a história de Pahlada é sempre recomendada quando se trata de conceber e descartar conceitos. Perceba, conceba, compreenda, experimente, mas não se apegue a conceitos. Apegar-se a conceitos é como atravessar um rio com a ajuda de um bote. Depois de chegar ao outro lado, você não precisa carregar o bote na cabeça. Você pode deixar o bote lá e seguir em frente com a consequente facilidade. O mesmo acontece com a Sabedoria: à medida que você avança, precisa deixar certas coisas para trás e pegar outras para avançar em sua consciência. Isso é o que Pahlada ensina a seu pai, e Hanuman ensina a dimensão do não impossível. Ele diz que nada na Criação é impossível para a alma, quando ela está totalmente equipada, cheia de compreensão. Ele realizou coisas até mesmo para um avatar, Rama. O avatar Rama foi amplamente ajudado por Hanuman, como se vê na história do Ramayana, porque ele estava mais bem equipado para lidar com certas coisas nos mundos celestiais, bem como nos mundos infernais e também na Terra. Para ele, não existia impossibilidade. É por isso que Aquário é o glamour da humanidade, porque tendemos a nos libertar das limitações que impusemos a nós mesmos. E é nesse ponto que estamos ingressando. É por isso que se diz que o Aditya Pusha não tem dentes. Ele não tem dentes para triturar, o que significa que tudo é como uma massa. Ele pode moldar as coisas de acordo com o Tempo e em sintonia com a Vontade de Deus. A impossibilidade, o grau de impossibilidade, é reduzido. O grau de possibilidade aumenta.

A liberação é a dimensão mais elevada de Aquário. O homem se liberta quando se liberta de todos os seus conceitos, liberta-se até mesmo de sua personalidade e vive como AQUELE EU SOU, com todas as possibilidades que a alma tem. As possibilidades da alma são: trabalhar com a Vontade Divina, com o Conhecimento Divino e manifestar a Atividade Inteligente no plano de existência em que estamos. Podemos nos unir à obra da Trindade e cooperar com ela. E não há limitações. É aí que se espera que a humanidade ingresse, e é isso que todos nós estamos ansiosos para conhecer no futuro, mas já existem seres que entraram nesse estado e estão cooperando com o Plano Divino a partir da dimensão aquariana. Essa dimensão aquariana é uma dimensão de Pusha, onde a substância da Criação, que é chamada de *Purusha* ou essência, pode ser transformada em muitas coisas, para fazer muitas formações. Foi assim que os Devas cozinham a Essência Cósmica na forma da Pessoa Cósmica e a crucificaram para produzir toda esta criação. É isso que a Cosmogênese nos ensina, e todo ser humano chegará a esse estado de conhecimento que é chamado de *Magia*.

Essa magia é possível quando nos transformamos lentamente em personalidades infundidas de alma, em vez de personalidades concretizadas. Quando nos tornamos mais e mais concretizados em nossas personalidades, tendemos a nos tornar muito individualistas, não nos misturamos facilmente com a consciência de grupo e, sem a consciência de grupo, nada pode ser obtido, pois a consciência individual terá de ser crucificada no altar da consciência de grupo e se terá de matar o senso de separação. É por isso que o primeiro passo em direção à consciência de grupo é o que nos proporciona os ensinamentos da Hierarquia. Essa energia aquariana é mais para pessoas que têm consciência de grupo do que para aquelas que são apenas individualistas e constroem grandes personalidades. Os Brindavans foram concebidos há 5.000 anos, como já expliquei. Grupos semelhantes foram concebidos por todos os Mestres de Sabedoria e, hoje, o mesmo princípio nos visita novamente como o Novo Grupo de Servidores do Mundo. Portanto, temos de sentir cada vez mais o irmão. Se formos capazes de sentir o irmão no outro, estaremos tendendo a nos tornar conscientes do grupo. Se tendermos a sentir o outro no irmão, tenderemos a ser individualistas.

Portanto, o sentimento vem do coração, não da mente. A mente fornece conceitos, mas o coração tem a capacidade de sentir e se conectar. Ele tem um fio magnético. Ele permite que as conexões sejam mais fáceis e, por meio dessas conexões cordiais, somos fortalecidos em termos de nossa consciência, em termos de nossa força vital, e avançamos. É por isso que costumo dizer que "na era de Aquário, o grupo é o Mestre". Se não houver um Mestre individual que seja de suma importância, considera-se que um grupo de Mestres é o Mestre. Concebemos um grupo de Mestres Hierárquicos a quem reverenciamos, a quem seguimos seus ensinamentos e somos inspirados por eles. Da mesma forma, também temos nossos grupos com os quais interagimos, nos quais há a mesma consciência da alma. Elevar a alma de todos os membros do grupo nos permite construir o grupo. Somente o homem que tem o toque da alma pode formar grupos. Nem todas as pessoas conseguem formar grupos, elas se afastam dos grupos. Mas há seres que constroem grupos, que se envolvem profundamente com os grupos e se tornam pontos de síntese por meio dos quais ocorre a formação dos grupos. O grau de nossa consciência também é medido em termos de nossa capacidade de formar um grupo, de mantê-lo unido e de realizar atividades em grupo que manifestem algo em termos de Boa Vontade. Quando um grupo é formado e o trabalho em grupo é concebido e realizado em conjunto, isso é chamado de "*Magia Branca*". É no trabalho coletivo dos membros que a consciência da alma é mais bem vivenciada. É por isso que Aquário hoje exige que nos relacionemos cada vez mais com as pessoas e compreendamos que o outro é apenas um irmão. É aí que está a irmandade. Se nós não formos capazes de vivenciar o espírito de irmandade nem mesmo com os membros do grupo, como poderemos sentir a irmandade da humanidade? É muito distante da realidade pensar na irmandade da humanidade quando não conseguimos pensar na irmandade em um grupo pequeno. Em um grupo de 20, um grupo de 30, um grupo de 50, um grupo de 100, sentir essa irmandade é possível quando começamos a funcionar como almas, não como personalidades. Esse é o trabalho que é medido, não o conhecimento que temos. Embora o conhecimento seja importante, a capacidade de se relacionar é igualmente importante. A capacidade de se relacionar, que começa em Gêmeos, termina em Aquário.

Gêmeos é o ar do meio, e Aquário é o ar espiritual. Portanto, quando sentimos o irmão no outro, quando vemos que o outro é tão alma quanto nós, a cimentação é fácil, a síntese é fácil, a formação de grupos é fácil. Enquanto virmos diferenças nas personalidades, os grupos não poderão surgir, e a meta ambiciosa da Hierarquia é que nós, aspirantes, tendamos a ser mais conscientes do grupo do que da consciência individual. Todas essas dimensões são possíveis quando tendemos a ser tão macios quanto a manteiga ou a massa. A manteiga é mais macia do que a massa. A massa é maleável, pode ser moldada em qualquer formato. A manteiga é ainda mais macia. Nas escrituras, é dito que Krishna aceita apenas manteiga. Sua aceitação da manteiga significa a aceitação de uma pessoa que pode se relacionar extremamente bem com qualquer outro ser, em qualquer condição. A pessoa que pode adotar e desenvolver amizade, e que tende a sentir a consciência única em ambos, é a pessoa mais aceitável para o trabalho da Hierarquia do que as pessoas que se concretizam e tendem a ser pessoas de coração tão duro quanto pedra ou rocha. Essa é a dimensão de Aquário. Muito já foi dito sobre Aquário na *Astrologia Esotérica* (N: pelo Mestre DK) e também na *Astrologia Espiritual* (N: pelo Mestre EK), mas cabe a nós nos tornarmos mais flexíveis, maleáveis e macios. A capacidade de se relacionar com amizade com qualquer pessoa, em qualquer condição, é o que Maitreya representa, pois *Mithra* significa amizade. Ele é a personificação da amizade, pode se relacionar com todos, portanto, é o nosso modelo. E Mithra também é o nome de um dos *Ashwins*, Mithra e Varuna. Essa amizade é o que temos de adquirir cada vez mais, em vez de diferenças por meio de opiniões. Portanto, vamos tender para essa amizade que Pusha exige e que os raios de Pusha nos proporcionam.

A beleza de Aquário é que os raios do Sol nos trazem essas energias e nos permitem alcançar essa adaptabilidade de ordem superior. Gêmeos dá uma dimensão de relacionamento, mas Aquário dá uma dimensão superior. É nesse estado de relacionamento que os princípios planetários funcionam em um Sistema Solar. É nessa dimensão de relacionamento que os 5 elementos funcionam. É nessa dimensão de relacionamento que a Natureza funciona. É nessa dimensão que devemos trabalhar, descartando a rigidez que temos em nossas mentes. Quanto mais rígidos formos, mais dores de cabeça teremos, tendemos a ter cada vez mais enxaquecas porque não somos capazes de acomodar os conceitos. Quanto mais você abraça, mais você se expande e tende a ser muito maleável, adaptável, suave/macio e amigável com todos. É assim que as coisas são. As dimensões são conhecidas por vocês, mas Pusha as representa porque é um estado de ser semelhante à manteiga, em que todas as formações são possíveis. É por isso que é *Mahat*. É a partir daí que todas as formações ocorrem, com um ego triplo se desenvolvendo a partir daí como a Trindade. Daí em diante, é uma longa história. Mas a base da Trindade está em Mahat, que é onde está Aquário. Então, vamos pensar nesse Aquário, e o domingo de Aquário é considerado o mais auspicioso. E o próprio mês de Aquário termina com o *Maha Shivaratri*, que significa a descida da energia na coluna vertical na forma da Vontade Cósmica, em torno da qual ocorrem todas as formações, e celebra-se na noite da 13ª fase lunar descendente de Aquário, que acabará ocorrendo dentro de alguns dias. Trata-se das transformações provocadas pela Vontade Cósmica para a involução e também para a evolução.

Essas são algumas dimensões relacionadas à Pusha, que achei que deveria apresentar a vocês. Nosso desafio imediato é tendermos a ser conscientes do grupo a partir de ser conscientes da personalidade. Da individualidade para a personalidade e da personalidade para a consciência de grupo. É assim que temos de avançar, e essa é uma dimensão que apresento a todos vocês.

Na próxima vez que nos encontrarmos, estaremos em Peixes e pensaremos em Peixes. E vocês podem ler sobre Prahlada e Hanuman. Estou lhes dando apenas a dimensão purânica, mas outras coisas são ditas especialmente nos dois livros épicos que temos sobre Astrologia: *Astrologia Esotérica* e *Astrologia Espiritual*. Mesmo nesses dois livros, os conceitos são apresentados de maneiras diferentes. Temos que resolvê-los com nossa intuição e conciliá-los em vez de tentar ver as diferenças. Sigamos adiante e vejamos o quanto podemos entrar na consciência da alma de Aquário e seguir avançando. O Mestre que nos guia também é um Mestre aquariano, e não deveríamos continuar a nos concentrar cada vez mais nos conceitos, deveríamos estar mais na Consciência Pura e em seus vários padrões de manifestação no plano do pensamento e no plano da visibilidade. Esse é o nosso trabalho, vamos continuar com ele. *Namaskarams*.